

SES-MG envia equipamentos para combate ao Aedes em Rio Pomba, na Zona da Mata

Qua 18 maio

Para reforçar o combate ao mosquito *Aedes aegypti* - transmissor de arboviroses como dengue, a [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) enviou equipamentos e um veículo de Ultra Baixo Volume (UBV), popularmente conhecido como “fumacê”, à cidade de Rio Pomba, na Zona da Mata, que registrou 74 notificações de casos prováveis da doença.

O cenário epidemiológico foi informado pela Sala de Situação da Gerência Regional de Saúde (GRS) de Ubá, que realiza o acompanhamento semanal da região a partir dos dados do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Foi constatada situação de alta transmissão no município, demandando apoio da SES-MG.

O veículo de Ultra Baixo Volume (UBV) vai cumprir cinco ciclos de bloqueio de transmissão em diversos bairros da cidade, priorizando aqueles com maior número de notificações, com o objetivo de baixar a incidência de casos de dengue na região.

Aplicação de bloqueio intradomiciliar

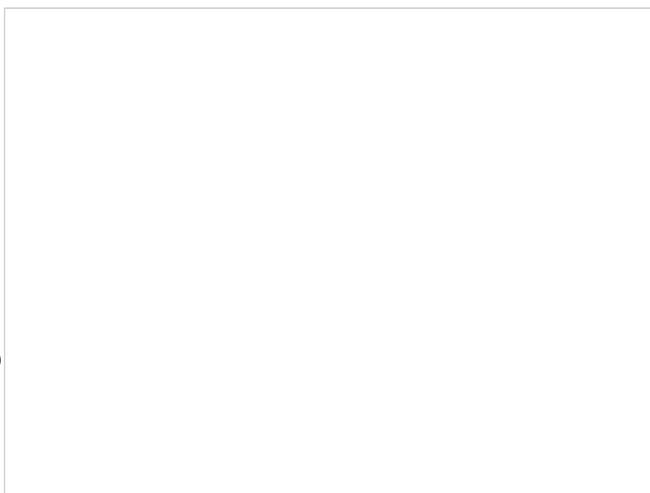
Outro equipamento cedido é o *aerossystem*, sistema composto por um equipamento de UBV portátil mais um inseticida, para aplicações intra-domiciliares. Esta tecnologia, adquirida pela SES-MG em 2022, é utilizada para intensificar ações em áreas com índice de infestação superior a 3,9% LIRAA/LIA (parâmetro técnico de avaliação da presença do mosquito).

“No bairro Santa Isabel, em Rio Pomba, foi notificado um caso suspeito de chikungunya e, por isso, solicitamos o *aerossystem*, equipamento que conhecemos no treinamento oferecido pela GRS Ubá, realizado em março. Fomos prontamente atendidos face aos dados apresentados”, afirma o coordenador do setor de Endemias e Zoonoses de Rio Pomba, Valmir Candido da Silva.

A SES-MG tem investido em novas tecnologias para o combate às arboviroses, como é o caso do *aerossystem*, sendo liberado para os municípios por meio de deliberação dos técnicos da GRS Ubá. “Dessa forma, os municípios ganharam maior suporte no enfrentamento das crises e mais possibilidades de evitar cenários piores no que diz respeito aos agravos como dengue, zika e chikungunya”, enfatiza a referência técnica em Endemias da GRS Ubá, Hércio Carlos Cruz.

Mobilização social

As ações junto à população para intensificar o rastreamento e eliminação de possíveis criadouros do mosquito também foram ampliadas.



Prefeitura de Tocantins / Divulgação

“Temos feito palestras nas escolas envolvendo nossas crianças, pois são elas que mais atuam no combate dentro de casa. Além disso, realizamos um mutirão de limpeza no bairro Santa Isabel, onde estava a concentração maior de focos. Também concedemos entrevista à uma rádio local, alertando a população sobre a urgência de nos mobilizar e percebemos que teve um efeito muito positivo”, disse Valmir.

Em 2021, a equipe de Endemias da GRS Ubá realizou visitas técnicas aos 31 municípios da área de jurisdição para acompanhar e avaliar a aplicação dos Planos Municipais de Contingência das Arboviroses Urbanas, bem como auxiliar na construção deste instrumento nas cidades que ainda não o possuem.

“Nosso acompanhamento do quadro epidemiológico é diário e, com a Sala de Situação atuante, temos a possibilidade de atender às demandas com maior agilidade, como foi o caso de Rio Pomba”, enfatizou a referência técnica em Endemias da GRS Ubá, Hércio Carlos Cruz.

[Clique aqui](#) e saiba mais sobre o enfrentamento ao Aedes.